

SETOR PRODUTIVO

MINÉRIO DE FERRO

Posco aceita pagar cerca de 86% a mais pelo minério de Vale

SEUL. Asiderúrgica sul-coreana Posco — a quarta maior siderúrgica do mundo — informou, na sexta-feira (2), que fechou um acordo provisório com a mineradora brasileira Vale para realizar um aumento nos preços pagos pelo minério de ferro entre 83% e 86%, elevando assim os preços para um valor entre US\$ 100 e US\$ 105 por tonelada. O aumento nos preços valerá para o trimestre entre abril e junho.

Acordos trimestrais

A Vale divulgou na quinta-feira fato relevante no qual informou que fechou acordo para mudar as condições para o reajuste do minério de ferro, baseado em referências de mercado com mudanças automáticas de preços em bases trimestrais. A companhia não informou, contudo, o percentual de reajuste nos contratos nem forneceu detalhes sobre como os ajustes trimestrais no preço do minério serão feitos.

Os acordos realizados, definitivos ou provisórios, compreendem 97% da base de clientes de minério de ferro da empresa em todo o mundo, o que corresponde a 90% dos volumes contratuais, segundo a Vale. "A mudança estrutural na precificação do minério de ferro é consistente com o que foi anteriormente anunciado pela Vale a respeito da implementação de uma nova política comercial,

envolvendo, entre outros pontos, uma abordagem mais flexível com respeito aos preços", acrescenta a mineradora, no fator relevante.

Exportação de minério

As exportações brasileiras de minério de ferro — a maior parte delas feita pela Vale — aumentaram 25,7% no primeiro trimestre de 2010, ante o mesmo período do ano passado, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

As vendas externas do Brasil somaram 71,8 milhões de toneladas nos primeiros três meses do ano, contra 57,1 milhões registrados no primeiro trimestre de 2009, quando as vendas brasileiras sofreram o impacto da crise internacional.

Em março de 2010, o Brasil exportou 27,35 milhões de toneladas de minério, informou na quinta-feira a Secex, o maior volume embarcado desde setembro de 2009, quando as exportações da commodity somaram 28,24 milhões de toneladas. A Vale, maior produtora de minério de ferro do mundo, divulgou o resultado do primeiro trimestre no dia 5 de maio.

A Associação de Ferro e Aço da China (Cisa, na sigla em inglês) está criando medidas para reduzir o número de operadores com permissão de importar minério de ferro, disse um fonte do setor na sexta-feira.

PANORAMABRASIL

MÓVEIS

Pré-sal, Copa e Olimpíadas animam moveleiros a investir

Safrá de entrega de imóveis corporativos, instalação de escritórios para o pré-sal e arenas esportivas levam euforia aos fabricantes de móveis

SÃO PAULO

A indústria de móveis corporativos, um mercado de R\$ 4 bilhões em faturamento, investe para atender os novos imóveis comerciais que serão entregues até 2012 e se prepara para atender a demanda da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016.

O Grupo Atrius-Giroflex, dona da marca Giroflex — que saiu recentemente de um processo de reestruturação iniciado em 2007 — faturou R\$ 247 milhões em 2009 e programa investimentos: "Neste e nos próximos dois anos estamos investindo R\$ 30 milhões para aumentar nossa capacidade de produção e promover a modernização do parque industrial", anunciou o diretor comercial da Giroflex, Carlos Queiroz. O diretor destaca as oportunidades de crescimento: "O mercado carioca é merecedor de uma atenção especial: estamos abrindo uma filial lá de olho na Copa e nas Olimpíadas que demandam cadeiras e mobiliários para hotéis e auditórios, e na outra ponta o pré-sal já está trazendo muitos escritórios para Rio de Janeiro,

Santos e Vitória", vislumbrou Queiroz. Ele explicou que o segmento de cadeiras de auditório e centro de convenções representa cerca de 10% da produção anual de 120 mil cadeiras, e comentou as perspectivas para o corrente



Carlos Queiroz

«OMERCADO DO RIO MERCE ATENÇÃO ESPECIAL: ESTAMOS ABRINDO FILIAL NA DEOLHONA COPA E NAS OLIMPIADAS»

anual. "Depois de um retração de 10% no ano passado, associada a uma crise que foi pontual, apostamos na recuperação e projetamos um crescimento de 15% em relação a 2009, ou seja, cerca de 5% melhor que 2008" e completou: "Fizemos um acordo com a marca japonesa Okamura que nos garante transferência de tecnologia para novos produtos", ressaltou e completou: "desenvolvemos o mobiliário Organ, que qualifica o arquivamento", detalhou. A Bortolini Móveis, sediada em Garibaldi (RS), está para inaugurar sua nova fábrica de 18 mil m² na cidade gaúcha: "Investimos R\$ 12 milhões na construção da unidade, sendo R\$ 1,5 milhão em novas máquinas e equipamentos; com esse investimento estamos dobrando nossa capacidade de produção para atender os novos imóveis comerciais que serão entregues até 2012 e os 30 showrooms que temos, espalhados por todo o Brasil", informou o empresário Rogério Bortolini. Segundo o executivo, a construção da nova

unidade seguiu as recomendações ISO 14001: "Ganhamos em eficiência com a economia de energia e água na nova planta, adotamos uma arquitetura ecoeficiente, que possui iluminação fotovoltaica, e uma cobertura vegetal no teto da fábrica que diminui a incidência de calor no novo sistema de ventilação; além de reutilizar a água da chuva, criamos um ambiente em que nós mesmos arquitetos e decoradores podem trabalhar com melhor eficiência nos novos projetos", argumentou Bortolini. Atualmente a empresa produz 70 mil peças de mobiliário por ano e está otimista sobre 2010: "Depois de uma pequena retração no ano, nossa expectativa é crescer entre 30% e 40% esse ano, para isso, estamos apresentando a Office Solution, a nova linha Legia, que privilegia a racionalização de espaço no ambiente de trabalho", disse, referindo-se ao lançamento que fará no evento do setor que tem início hoje em São Paulo.

O organizador da Office Solution, Ricardo Aronovich, projeta crescimento do segmento: "O setor que retine 500 indústrias mobiliárias deve voltar ao patamar de 2008 e crescer mais 6%".

Cadeiras em estádios

"Fechamos uma parceria com o

→ DUAS VEZES MAIOR

«Investimos R\$ 12 mi na construção da unidade, estamos dobrando nossa capacidade de produção»

ROGÉRIO BORTOLINI, PRESIDENTE DA BORTOLINI

grupo espanhol Figueras, o mesmo que equipou com cadeiras os estádios da Copa da Alemanha e o estádio do Barcelona, para produzir os assentos VIP e populares que poderão ser utilizados quando do Campeonato Mundial de Futebol no Brasil, em 2014", vislumbrou o fabricante de cadeiras de escritório da Creative Office Design, Markus Schmidt. O empresário fala do potencial das arenas esportivas: "Atualmente fornecemos móveis configurados para escritórios, cinemas, auditórios, salas de concerto e apresentações, cerca de 30 mil assentos nos próximos 12 meses, que envolvem planejamento de arquitetura e engenharia, o mesmo processo que envolve a construção e a reforma de arenas esportivas", declarou Schmidt.

ERNANI FAGUNDES

Já publicamos 1.500 reportagens sobre MÓVEIS. Para mais informações sobre esse tema, use nosso buscador nos sites: www.dci.com.br www.panoramabrasil.com.br

Notas

AVIAÇÃO

Embraer cria vice-presidência

SÃO PAULO // A Embraer criou uma vice-presidência voltada a novos programas para aviação comercial, cargo que será ocupado por Mauro Kern. A intenção é aprimorar a atuação da empresa nos negócios voltados ao transporte aéreo civil. Em matéria recente, o DCI contou sobre o objetivo da companhia em participar mais do mercado brasileiro e em desenvolver novos negócios no segmento.

PETRÓLEO

Petrobras desiste de indiana

RIO DE JANEIRO // A Petrobras e o grupo norueguês Statoil desistiram do acordo inicial com a indiana Oil & Natural Gas Corp. para perfurar águas profundas em áreas afastadas da costa leste da Índia, segundo a agência de notícias Press Trust of India. A divulgação, revela que a decisão deriva de atrasos em obter as aprovações do Ministério do Petróleo para o projeto.

PETROQUÍMICA

Braskem conclui compra nos EUA

SÃO PAULO // A empresa norte-americana Sunoco anunciou na quinta-feira a conclusão da venda de sua subsidiária Sunoco Chemicals para a brasileira Braskem por US\$ 350 milhões. A operação foi anunciada no início de fevereiro. Na venda estão incluídas três instalações produtoras de polipropileno que, juntas, possuem capacidade de produção de 950 mil toneladas de PP por ano.

MOTOCICLETAS

Honda faz recall de motos

SÃO PAULO // A Honda convocou proprietários das motocicletas NXR 150 Bros — dos modelos 2009 e 2010, a gasolina — e XRE 300 — do modelo 2010 — a comparecer a uma concessionária da rede a partir de hoje (5).

FABÍOLA BINAS | CRISLEIANE COSCARELLI

COMUNICADO AO MERCADO

19 de abril de 2010
Dufry AG ("DUFY"), sociedade controlada na Suíça, cuja ação é listada na Swiss Stock Exchange ("SSE"), controladora da Dufry Holding e Investment AG, sucursal legal da Dufry South America Ltd ("DSAL"), sociedade controlada em Hamburgo, Alemanha, com ações listadas na Bolsa de Valores de Frankfurt am Main ("BVL") e no Mercado de Valores de São Paulo ("BVMF"), informa ao mercado, em complemento às informações anteriormente divulgadas nos Fatos Relevantes publicados em 19 de dezembro de 2009, que o valor do dividendo a ser pago aos titulares de ações da DSAL de R\$ 0,3257 por ação, correspondente ao valor de USD 4,71 convertido pelo taxa de conversão de dólar de R\$ 1,397. O pagamento deverá ser feito em, ou por via de: 1) 19/04/2010, às 16h00min; Dufry AG - Ricardo Bülmann - Representante Legal no Brasil. Para maiores informações, favor entrar em contato com: Anderson Schmitzer - Diretor de Relações e Investimentos - Fone: +41 61 359 42 38 - anderson.schmitzer@dufry.com; Sanezi Lisi - Gerente de Relações com Investidores - Fone: +55 21 2157 9001 - sanezi.lisi@dufry.com; Mary Klotzbergova - Relações com Investidores - Fone: +41 61 268 43 27 - mary.klotzbergova@dufry.com; Marco Filla - Gerente de Comunicação Corporativa - Fone: +55 21 2157 9011 - marco.filla@dufry.com.br. Adversidade de acordo com as leis dos Estados Unidos. Este documento e as informações aqui contidas não são para distribuição nos Estados Unidos da América (incluindo seus territórios e distritos, qualquer estado dos Estados Unidos da América e o Distrito de Columbia) ou "Estados Unidos". Este documento não constitui ou integra uma oferta de venda ou solicitação de oferta de compra de valores mobiliários nos Estados Unidos. Os valores mobiliários da Dufry AG não são e não serão registrados sob o U.S. Securities Act de 1933 ("Securities Act"), não podendo ser oferecidos ou vendidos dentro dos Estados Unidos sem registro ou sem estar incluído em regime de dispensa de registro ou em uma operação que não esteja sujeita à regulação de registro prevista no Securities Act.

RENOVÁVEIS

Leilão separa PCH, biomassa e eólica em cinco produtos

SÃO PAULO

O Ministério de Minas e Energia definiu na quinta-feira (1º) que as fontes colocadas no leilão de reserva deste primeiro semestre — pequenas centrais hidroelétricas (PCH), biomassa e eólica — serão comercializadas em produtos separados. Dois lotes terão início de suprimento marcado para setembro de 2013: o produto das usinas eólicas e das PCHs ficarão condicionados a essa data. No caso da biomassa, em razão das especificidades da fonte como a safra de cada uma das culturas, haverá três produtos, para suprimentos nos anos de 2011, 2012 e 2013.

As outras diretrizes seguem as já utilizadas nos leilões de reserva promovidos nos dois últimos anos. Entre as regras, foi incorporada, por exemplo, a extensão, aos empreendimentos de biomassa e às PCHs, de um mecanismo facultado aos parques eólicos: a cobertura da insuficiência de lastro a partir de cessões de energia vindas de outros empreendimentos que sejam da mesma fonte e que foram contratados no mesmo leilão.

A portaria nº 407, publicada na sexta-feira no Diário Oficial da União, também prorroga o prazo para cadastro e habilitação dos projetos para o dia 23 de abril, às 12 horas. A data já havia sido adiada uma vez, em pleito feito pelos representantes do segmento eólico. Como o primeiro leilão exclusivo de geração com a força dos ventos ocorreu no fim do ano passado, os investidores pediram mais tempo para adaptar os projetos que participaram, sem sucesso, do último certame, e repensar os orçamentos para o novo contexto da fonte.

→ LEIA MAIS NA PÁGINA B9

PAULO SILVA JR.

COMBUSTÍVEL

Gas Natural São Paulo Sul investirá R\$ 186 mi na expansão residencial

Planejamento da distribuidora é chegar ao patamar de 50 mil clientes em casas e prédios até o final de 2015

SÃO PAULO // Completando uma década de gestão em 2010, a Gas Natural São Paulo Sul prevê para os próximos cinco anos um investimento de R\$ 206,7 milhões, dos quais cerca de 90% (R\$ 186 milhões) serão destinados à expansão da rede de clientes residenciais: hoje com 30 mil, a companhia espera alcançar o próximo dos 50 mil usuários em 2015.

"O grande desafio para o nosso plano de negócios que está em discussão é mesmo captar o segmento residencial. Já temos uma presença significativa na parte industrial da nossa área de concessão, e o foco é mesmo atender às famílias", comentou ao DCI o diretor-geral da empresa, Armando Laudorio. A Gas Natural SPS teve a concessão homologada em abril de 2000, e o contrato assinado em maio do mesmo ano, para atuação na região sul do Estado de São Paulo. Hoje, atende 15 municípios, sendo que o maior deles é Sorocaba. A expansão prevista pretende ampliar o número para 19, com Botucatu, Itibina, Itapetininga e Tietê.

No total, já foram investidos R\$ 830 milhões até 2009, recursos que levaram a companhia ao terceiro lugar do País em número de clientes (31.800) e déci-

mo em volume de gás comercializado (1,4 milhão de metros cúbicos por dia). "Por nossa área de atuação, são ótimos patamares. Chegamos aos principais clientes âncoras, que são os grandes consumidores; não temos termelétricas ou usinas de co-geração; e, por serem muitos municípios pequenos, não há grandes prédios, característica bem diferente do consumo residencial nas capitais", disse Laudorio.

A partir desse cenário, o diretor considera que, no caso das indústrias — hoje são 199 atendidas, o avanço depende da viabilidade econômica de novos dutos. Voltando ao conceito de "clientes âncoras", a expansão para outras cidades — inclusive as quatro já citadas — depende inclusive da discussão do plano com a agência reguladora e de estudos que precisam garantir que haverá demanda para o crescimento da rede instalada.

Já no contexto das residências, o investimento previsto — em torno de R\$ 186 milhões — corresponde a todo o trabalho de divulgação do uso do gás junto aos bairros, ampliação das redes até chegarem nas ruas ainda não interligadas e, por fim, ligação efetiva em cada casa ou prédio.

A Gas Natural SPS é subsidiária do Grupo Gas Natural, holding que se fundiu com a União Fenosa e se tornou uma das líderes mundiais de distribuição de gás por número de clientes: são 20 milhões espalhados pelo mundo, metade deles na América Latina.

PAULO SILVA JR.

PETRÓLEO

Petrobras avalia compra de refinaria no Japão

RIO DE JANEIRO

A Petrobras informou na quinta-feira (1º) que está avaliando a compra de uma fatia na refinaria Nansai Sekiyu, em Okinawa, no Japão, tornando-se assim única proprietária do ativo, segundo comunicado da estatal.

No mesmo dia, o jornal japonês Nikkei divulgou que a estatal brasileira está finalizando a compra de uma participação de 12,5% na refinaria, detida pela Sumitomo. "A Petrobras comunica que recebeu, comunicado da Sumitomo Corporation informando o interesse da companhia japonesa

de exercer o direito de venda para Petrobras de 12,5% das ações do capital social da refinaria...", afirmou a estatal em comunicado. "A Petrobras irá analisar a questão, tendo como base os termos estabelecidos no acordo de acionistas em vigor."

O valor que a estatal brasileira poderá pagar à Sumitomo não foi revelado. Em 2008, a empresa brasileira comprou 87,5% da refinaria por US\$ 56 milhões. A unidade pode ajudar na estratégia da Petrobras de vender petróleo brasileiro a partir de um centro de distribuição em Okinawa,

reforçando a participação da estatal no mercado do asiático.

A refinaria Nansai Sekiyu tem capacidade para refinar 100 mil barris diários e iria passar por uma modernização, que foi suspensa no ano passado diante da crise financeira, que reduziu a diferença entre o preço do petróleo pesado e leve no mercado.

A Petrobras planejava levar petróleo pesado do campo de Roncador, na bacia de Campos, para ser refinado no Japão, mas com o estreitamento da diferença de preços não haveria vantagem no comércio de matéria.

A Nansai também conta com um terminal de petróleo e derivados para armazenamento de 9,6 milhões de barris.

PANORAMABRASIL